

CAPÍTULO DOIS

1 NO PRINCÍPIO, DEUS...

2 ANJOS, HOSTES E ESTRELAS

1 NO PRINCÍPIO, DEUS ...

A Bíblia começa com três palavras muito profundas:

No princípio Deus...

Gênesis 1.1

Não existe nenhum argumento a favor da existência de Deus — parte-se do pressuposto de que Ele existe. Deus simplesmente *é*.

ETERNO

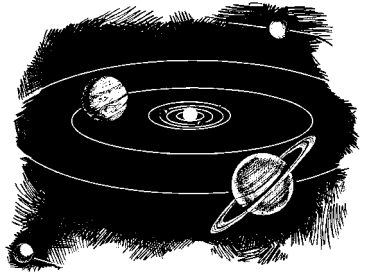
Deus sempre existiu. Deus existia antes das plantas, animais e pessoas, antes da Terra e do Universo. Ele não teve início e não terá fim. Deus sempre existiu e sempre existirá. A Bíblia diz que Deus existia desde o passado eterno e existirá até o futuro eterno. Deus é eterno.

Antes de nascerem os montes e de criares a terra... de eternidade a eternidade tu és Deus.

Salmo 90.2

É difícil compreendermos o conceito de um Deus eterno. Isso é tão complexo para o nosso intelecto que freqüentemente rotulamos esse conceito de *impossível*. Mas há ilustrações que ajudam a nossa compreensão. Por exemplo, podemos comparar a eternidade ao cosmo.

A maioria de nós consegue imaginar nosso sistema solar — o Sol rodeado pelos planetas em órbita. Sabemos que isto é uma imensidão, mas sondas espaciais têm feito as maiores distâncias parecerem atingíveis. Mas vá um pouco mais longe e comece a medir o universo. Se entrássemos em uma nave espacial e viajássemos à velocidade da luz, circularíamos a Terra *sete vezes em um segundo!* Gostou da viagem? Um pouco rápida, talvez? Dirigindo-nos ao espaço à mesma velocidade, passaríamos pela Lua em dois segundos, pelo planeta Marte em quatro minutos e por Plutão em cinco horas. A partir daí, começaria uma viagem pela nossa galáxia — a VIA LÁCTEA.



À velocidade da luz, poderíamos circular a Terra sete vezes em um segundo...



... passar pela Lua em dois segundos...



... e por Plutão em cinco horas.

Passar por Marte em quatro minutos...

À velocidade da luz, você alcançaria a estrela mais próxima em 4 anos e 4 meses. Isso significa que a cada segundo você viajaria 300 mil quilômetros — uma distância total equivalente a 40.682.300.000.000 quilômetros.

Nossa estrela, o Sol, está próxima ao limite da Via-Láctea. Todo nosso Sistema Solar, com seus planetas em órbita, caberia nesta caixa.



A Via-Láctea¹

A massa de estrelas que você vê no céu à noite faz parte de uma família gigante de estrelas chamada Via-Láctea. Viajando à velocidade da luz, seriam necessários 100 mil anos para atravessá-la de um lado ao outro. Calcula-se que existam 100 bilhões de galáxias no Universo, muitas contendo bilhões de estrelas. Existem aglomerados e super-aglomerados de galáxias. Há aproximadamente vinte galáxias em nosso aglomerado e milhares em nosso super-aglomerado.

Você quer uma estrela com o seu nome?²

Com base na atual população da terra, você poderia ter 16 galáxias com o seu nome. Isto significa que bilhões de estrelas poderiam ter o seu nome!

À velocidade da luz, você alcançaria a galáxia mais próxima em 2.000.000 de anos ...



Nesta altura, você teria apenas começado a viajar pelo Universo.

... e o próximo aglomerado de galáxias em 20.000.000 de anos.

Sim, é difícil compreendermos a idéia de um Deus eterno, assim como a vastidão de nosso Universo. Ambos são surpreendentes, porém, reais. A Bíblia é enfática sobre essa verdade. A existência eterna de Deus tanto é uma parte inseparável da Sua natureza que a Bíblia se refere a ela com o próprio nome de Deus...

... o nome do SENHOR, o Deus eterno.

Gênesis 21.33

MUITOS NOMES

Deus tem muitos nomes ou títulos, e cada um declara algo sobre Seu caráter. Veremos três:

1) Eu Sou

Disse Deus... "EU SOU O QUE SOU. É isto que você dirá... EU SOU me enviou a vocês".

Êxodo 3.14

A explicação mais próxima dessa declaração é: *Eu Sou Aquele que É* ou *Eu Sou o Auto-existente*. Deus existe pelo seu próprio poder.

Nós temos necessidade de comida, água, ar, sono, luz — uma infinidade de itens essenciais para vivermos — Deus não. Ele não precisa de nada. Absolutamente nada! É o *auto-existente*, o *Eu Sou*.

2) SENHOR

O título *Eu Sou* não é usado comumente na Bíblia porque seu significado está implícito na palavra SENHOR.

Não há absolutamente ninguém comparável a ti, ó SENHOR; tu és grande, e grande é o poder do teu nome.

Jeremias 10.6

O nome SENHOR não apenas realça a auto-existência do Deus eterno, mas também dirige nossa atenção para Sua posição — uma posição mais elevada do que todas as outras. Ele é SENHOR dos senhores.

3) O ALTÍSSIMO

Esse nome está relacionado ao nome SENHOR, enfatizando o papel de Deus como governante soberano.

Saibam eles que tu, cujo nome é SENHOR, somente tu, és o Altíssimo sobre toda a terra.

Salmo 83.18

Assim como os impérios antigos tinham líderes absolutos ou soberanos que reinavam sobre seus domínios, Deus também é o Rei do Universo, o Deus Altíssimo.

A própria palavra *Deus* enfatiza sua posição como governante supremo. A palavra *Deus* significa *forte, líder poderoso, deidade suprema*.

A idéia de Deus como rei pode evocar a imagem de um velho sentado num trono de ouro que paira em algum lugar acima das nuvens. Em parte alguma a Escritura retrata Deus como um velho, mas faz referência ao trono de Deus — não oculto numa nuvem — mas em um *santo templo* situado no céu.

O SENHOR está no seu santo templo; o SENHOR tem o seu trono nos céus. Seus olhos observam; seus olhos examinam os filhos dos homens.

Salmo 11.4

Deus governa do céu. Nós não sabemos muito sobre esse lugar chamado *céu*, mas o pouco que sabemos é incrível. Discutiremos isso mais tarde, com mais detalhes, mas, por enquanto, basta saber que Deus é o supremo Governante.

UM SÓ DEUS

O termo o *Altíssimo* fala do lugar exclusivo de Deus no Universo. Não há nenhum outro como Ele. É único, o soberano Senhor de tudo.

Eu sou o SENHOR, e não há nenhum outro; além de mim não há Deus...

Isaías 45.5

Antes de mim nenhum deus se formou, nem haverá algum depois de mim.

Isaías 43.10

Não existe uma hierarquia de deuses, com um grande Deus governando. Não existem outros deuses *lá fora*, sejam auto-existentes ou criados.

Assim diz o SENHOR...“Eu sou o primeiro e eu sou o último, além de mim não há Deus”.

Isaías 44.6

A Bíblia diz com toda clareza — há um só Deus.

UM ESPÍRITO

Antes de entrarmos em outro assunto, precisamos entender mais uma coisa. A Bíblia nos diz que Deus é invisível porque é espírito.

Deus é espírito...

João 4.24

Você não pode ver um espírito, porque ele não tem carne e ossos como nós. Mas só o fato de você não poder ver alguém não o torna menos real.

Pense no funeral de um amigo. Se o caixão estiver aberto, você pode ver o corpo. O corpo está lá, mas onde está o seu amigo? Ele se foi. O espírito de seu amigo não está mais presente. Quando olhamos para alguém, vemos apenas sua casa, o corpo humano — nós não vemos, de fato, a pessoa real, o espírito.

Veremos que a Bíblia indica de várias maneiras diferentes que o espírito do homem começa num determinado tempo e daí em diante vive para sempre. Mas Deus é diferente; ele nunca teve um início e nunca terá fim. Ele é o único espírito eterno, vivendo da eternidade passada até a eternidade futura.

DEUS

Ele é **espírito**

Ele é **eterno**.

Ele é o **Eu Sou** — o auto-existente

Ele é o **Deus Altíssimo**, o Soberano Governante de tudo.

Ele é o **Deus único**.

E foi assim — *No princípio...*

2 ANJOS, HOSTES E ESTRELAS

Diversas páginas da Bíblia descrevem o primeiro ato criador de Deus. É possível juntar informações suficientes para responder questões básicas, mas não podemos ir além. A Bíblia não foi escrita para satisfazer a infinita curiosidade do homem. Ela oferece informações básicas sobre alguns eventos, mas silencia quanto aos detalhes adicionais. É exatamente o que ocorre em relação aos seres espirituais.

NOMES

A Bíblia se refere aos espíritos por muitos nomes diferentes — alguns no singular, outros no plural. Frequentemente, os chamamos anjos, mas a Bíblia usa muitos termos para defini-los: querubins, serafins, anjos, arcanjos, estrelas da manhã — a lista continua. Coletivamente, eles são denominados multidões, hostes ou *estrelas.

*Não confundir com estrelas do céu à noite. O contexto revela qual o significado em questão.

... os exércitos dos céus te adoram.

Neemias 9.6

Todos eles podem ter nomes pessoais, mas só alguns são mencionados, tais como Gabriel e Miguel.

INVISÍVEIS, INUMERÁVEIS

Assim como Deus, espíritos são invisíveis. Não possuem corpos de carne e sangue como você e eu. Embora não possamos vê-los, eles devem estar por todo lugar. A Bíblia mostra que há ...

... milhares de milhares de anjos.

Hebreus 12.22

A linguagem usada para numerar apenas os que estão ao redor do trono de Deus transmite uma soma incontável.

Então olhei e ouvi a voz de muitos anjos, milhares de milhares e milhões de milhões. Eles rodeavam o trono ...

Apocalipse 5.11

SERVOS

Os seres angelicais foram criados para servir a Deus e fazer a vontade dele. Eles são chamados espíritos ministradores.

Bendigam o SENHOR, seus anjos poderosos, que obedecem à sua palavra. Bendigam o SENHOR todos os seus exércitos, vocês, seus servos, que cumprem a sua vontade.

Salmo 103.20-21

Os anjos não são, todos eles, espíritos ministradores enviados para servir ...?

Hebreus 1.14

A palavra *anjo* deriva de um termo grego, que significa *mensageiro* ou *servo*. Para isso Deus os criou. Eles pertencem a Ele e foram feitos para executar tudo o que Deus mandar.

CRIADOR-PROPRIETÁRIO

O conceito de um criador que também é o proprietário tem perdido sua força em nossa economia industrializada e movida pelo dinheiro. Eu me lembro que quando andava por uma aldeia na Papua Nova-Guiné e perguntava — “*De quem é este remo?*” ou “*De quem é esta canoa?*” — recebia uma resposta que designava um proprietário. Perguntando como eles sabiam quem era o dono, olhavam para mim incrédulos: “*Bem, o dono é aquele que o fez!*” A conexão criador-proprietário era muito forte. Quando lhes perguntava se haveria algum problema se eu quebrasse um remo, eles enfatizavam que não seria uma boa idéia, a menos que eu quisesse ter problemas com o criador-proprietário. Investigando mais um pouco, perguntei se o dono podia quebrar o remo. Com um gesto tipicamente tribal, eles disseram: “*Está tudo bem se o dono o quebrar — foi ele quem o fez.*”

Deus criou os anjos e nada mais natural do que serem considerados propriedade dele. E visto que pertenciam a ele, deveriam cumprir suas ordens — como seus servos e mensageiros. Esta não era alguma forma antiga de servidão. Não existe qualquer paralelo aqui com uma sujeição obrigatória. Os anjos não poderiam ter um Criador-Proprietário melhor do que esse.

INTELECTO E PODER EXTRAORDINÁRIOS

Para que pudessem cumprir suas ordens, Deus criou os anjos com grande inteligência e poder. Alguns desses seres angelicais tinham mais capacidades do que outros. Os anjos foram criados como seres perfeitos; sem nenhum mal. Mas eles também não eram robôs; tinham vontade própria, que lhes dava a capacidade de fazerem escolhas.³

SEMELHANTES, MAS DIFERENTES

Os anjos compartilham algumas semelhanças com o homem, apesar de o homem não ser tão poderoso ou inteligente. A Bíblia diz ...

Tu o fizeste um pouco menor do que os seres celestiais ...

Salmo 8.5

Embora semelhantes, os anjos são diferentes do homem. Eles nunca morrem.⁴ Não se casam nem se reproduzem.⁵ Apesar de normalmente serem invisíveis, em certas tarefas tornam-se visíveis. Quando falam ao homem, falam numa linguagem compreensível ao ouvinte.

O QUERUBIM UNGIDO

O mais poderoso, o mais inteligente e o mais belo espírito criado foi um querubim. Seu nome é traduzido como *Lúcifer*,⁶ que significa *brilhante* ou *estrela da manhã*.

... ó estrela da manhã, filho da alvorada! Isaías 14.12

Lúcifer foi chamado de querubim ungido. O significado da palavra *ungido* tem suas origens no antigo ritual de derramamento de óleo sobre alguém ou alguma coisa, que era separado para Deus, para uma tarefa especial. Este ato era considerado sagrado e não podia ser praticado com leviandade.

Você foi ungido como um querubim guardião, pois para isso eu o designei. Você estava no monte santo de Deus... Você era inculpável em seus caminhos desde o dia em que foi criado... Ezequiel 28.14-15

Parece que a tarefa de Lúcifer o mantinha na presença de Deus todo o tempo. Talvez ele de alguma maneira representasse os demais anjos e os dirigisse na adoração e louvor ao seu Criador-Proprietário. Mais tarde, aprenderemos mais sobre esse querubim ungido.

ADORAÇÃO

A palavra *adoração* vem de uma palavra que significa *declarar digna uma pessoa*. A Bíblia diz que todos os anjos adoravam a Deus.

... Tu deste vida a todos os seres, e os exércitos dos céus te adoram. Neemias 9.6

Isso faz sentido, visto que Deus é o Soberano Rei e, como tal, merece que se declare seu mérito. Por outro lado, se elogio as ações de um amigo, um terceiro pode questionar se meu amigo merece todo o louvor que estou dando a ele. Mas a Bíblia diz que Deus é digno de todo o louvor.

Tu, Senhor e Deus nosso, és digno de receber a glória, a honra e o poder, porque criaste todas as coisas, e por tua vontade elas existem e foram criadas.

Apocalipse 4.11

... tu és grande e realizas feitos maravilhosos; só tu és Deus!

Salmo 86.10

TODOS OS ANJOS ASSISTIRAM À CRIAÇÃO

O ato criador de Deus tinha começado. Agora, quando as hostes angelicais assistiam a tudo e se regozijavam, Deus começou sua próxima grande obra de arte.

Sua tela: o Universo

Seu tema: toda a Terra

Onde você estava quando lancei os alicerces da terra? Responda-me, se é que você sabe tanto. Quem marcou os limites das suas dimensões? Talvez você saiba! E quem estendeu sobre ela a linha de medir? E os fundamentos, sobre o que foram postos? E quem colocou sua pedra de esquina, enquanto as estrelas matutinas juntas cantavam e todos os anjos se regozijavam?

Jó 38.4-7